

ALERJ

Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro



Concurso Público

TAQUÍGRAFO

Data: 06/11/2011

Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

Português
01 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:

A	B	<input checked="" type="checkbox"/>	D	E
---	---	-------------------------------------	---	---

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- Será eliminado do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões **não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.**

Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda às questões de nº 01 a 17.

ELOQUÊNCIA SINGULAR

Mal iniciara seu discurso, o deputado embatucou:

– Senhor Presidente: eu não sou daqueles que...

O verbo ia para o singular ou para o plural? Tudo indicava o plural. No entanto, podia perfeitamente ser o singular.

5 – Não sou daqueles que...

Não sou daqueles que recusam...No plural soava melhor. Mas era preciso precaver-se contra essas armadilhas da linguagem – que recusa? – ele que tão facilmente caía nelas, e era logo massacrado por um aparte. Não sou daqueles que... Resolveu ganhar tempo:

10 – ...embora perfeitamente cômico das minhas altas responsabilidades, como representante do povo nesta Casa, não sou...

Daquelles que recusa, evidentemente. Como é que podia ter pensado no plural? Era um desses casos que os gramáticos registram nas suas questiúnculas de português; ia para o singular, não tinha dúvida. Idiotismo de linguagem, devia ser – daqueles que, em momentos de extrema gravidade, como este que o Brasil atravessa...

(...)

20 – Muito embora...sabendo perfeitamente...os imperativos de minha consciência cívica...senhor Presidente...e o declaro peremptoriamente... não sou daqueles que...

O Presidente voltou a adverti-lo de que seu tempo se esgotara. Não havia mais por que fugir:

25 – Senhor Presidente, meus nobres colegas!

Resolveu arrematar de qualquer maneira. Encheu o peito e desfechou:

– Em suma: não sou daqueles. Tenho dito.

Houve um suspiro de alívio em todo o plenário, as palmas romperam. Muito bem!Muito bem! O orador foi vivamente cumprimentado.

(Fernando Sabino – *A companheira de viagem*, crônicas, Editora do Autor, 1965, adaptado)

01. De acordo com o contexto, no segmento “– Senhor Presidente: eu não sou daqueles que...” (l. 2) – a forma verbal que completa corretamente a fala do deputado deveria estar flexionada no:

- A) singular – se recusa – porque o antecedente do pronome que é um pronome demonstrativo que funciona como predicativo de outra oração
- B) singular – me recuso – porque o antecedente da conjunção integrante que tem como referente expressão que indica um só ser
- C) singular – recusa-se – porque está subentendida a expressão “um dos que”, que antecede a conjunção integrante que
- D) plural – se recusam – porque o pronome sujeito que tem como antecedente um pronome demonstrativo
- E) plural – recusam-se – porque o antecedente do pronome objeto direto que tem como antecedente o aposto de outra oração

02. No primeiro período do texto, a vírgula foi usada pelo mesmo motivo que em:

- A) “No entanto, podia perfeitamente ser o singular.” (l. 4)
- B) “...caía nelas, e era logo massacrado...” (l. 8/9)
- C) “Daquelles que recusa, evidentemente.” (l. 13)
- D) “Senhor Presidente, meus nobres colegas!” (l. 25)
- E) “...ia para o singular, não tinha dúvida.” (l. 15/16)

03. No segmento “...que os gramáticos registram...” (l. 14/15), substituindo-se o verbo, a correção gramatical seria mantida, reescrevendo-se a oração do seguinte modo:

- A) com que os gramáticos tratam
- B) sobre que os gramáticos se referem
- C) acerca de que os gramáticos discutem
- D) em que os gramáticos versam
- E) com que os gramáticos aludem

04. O par de palavras que apresenta acentuação correta, segundo o Acordo Ortográfico, é:

- A) juíza / Sauipe
- B) atraído / saiste
- C) cafeína / cheiíssimo
- D) uisque / casuismo
- E) taoísmo / egoísmo

05. “Mal iniciara seu discurso, o deputado embatucou.” (l. 1) – Apresenta, segundo a norma culta, correspondência **incorreta** quanto ao emprego dos tempos verbais, a frase:

- A) Mal tinha iniciado seu discurso, o deputado embatucou.
- B) Mal inicia seu discurso, o deputado embatucou.
- C) Mal iniciou seu discurso, o deputado embatucou.
- D) O deputado embatucaria, mal iniciasse seu discurso.
- E) O deputado embatucou, mal iniciou seu discurso.

06. A linguagem denotativa **não** foi empregada no seguinte segmento:

- A) “...o deputado embatucou” (l. 1)
- B) “Resolveu ganhar tempo” (l. 9/10)
- C) “...representante do povo nesta Casa...” (l. 12)
- D) “Idiotismo de linguagem...” (l. 16)
- E) “O Presidente voltou a adverti-lo...” (l. 23)

07. “Mas era preciso precaver-se...” (l. 6/7) - o verbo em destaque está corretamente conjugado na frase:

- A) Infelizmente, eu não me tenho precavido, disse o deputado.
- B) Governo se precavê no Senado contra medidas polêmicas.
- C) Eu sempre me precavenho, respondeu o outro deputado.
- D) Se ele garante que se precaviu, não há o que discutir.
- E) É preciso que todos se precavejam contra as injustiças – garantiram os outros deputados.

08. “...e era logo massacrado por um aparte.” (l. 8/9) - o pronome átomo está corretamente empregado na frase:

- A) E um aparte logo massacraria-o.
- B) E um aparte logo lhe massacrava.
- C) E um aparte logo o massacraria.
- D) E um aparte logo massacrava-lhe.
- E) E um aparte logo massacrará-lo-á.

09. É acentuada pelo mesmo motivo que “eloquência” a palavra:

- A) mútuo
- B) bênção
- C) sêmen
- D) têxtil
- E) bônus

10. “Tudo indicava o plural. No entanto, podia perfeitamente ser o singular.” (l. 3/4) – dentre as frases abaixo, considerando os tempos verbais empregados, aquela cujo conector **não** está empregado corretamente é:

- A) Ainda que tudo indicasse o plural, poderia ser perfeitamente o singular.
- B) Se bem que tudo indicasse o plural, poderia ser perfeitamente o singular.
- C) Conquanto tudo indique o plural, poderia ser perfeitamente o singular.
- D) Embora tudo indique o plural, poderia ser perfeitamente o singular.
- E) Uma vez que tudo indique o plural, poderia ser perfeitamente o singular.

11. Nas frases abaixo, o termo em destaque está **incorretamente** grafado na frase:

- A) Aplausos demais envaidecem o deputado.
- B) Os colegas o aplaudiram demais.
- C) Houve tempo de mais para que o deputado se decidisse.
- D) Os colegas não acharam nada de mais o embaraço do deputado.
- E) Os discursos longos demais cansam o ouvinte.

Leia as orações a seguir.

O tempo do deputado se esgotara. O Presidente voltou a adverti-lo.

12. As duas orações poderiam ser reescritas, em um só período, do seguinte modo:

- A) O deputado que o tempo se esgotou voltou a ser advertido pelo Presidente.
- B) O deputado cujo o tempo se esgotou voltou a ser advertido pelo Presidente.
- C) O deputado de quem o tempo se esgotou voltou a ser advertido pelo Presidente.
- D) O deputado cujo tempo se esgotara voltou a ser advertido pelo Presidente.
- E) O deputado a quem o tempo se esgotou voltou a ser advertido pelo Presidente.

13. Quanto ao uso dos porquês, a frase correta é:

- A) Não há porque embatucar-se com a concordância.
- B) Não se sabe o por quê de o deputado ter se embatucado.
- C) Apoio o deputado, não sei porquê.
- D) Não se sabe por que partido o deputado optou.
- E) Se todos desaprovam o projeto, é por que ele não é plausível.

14. O sinal de dois pontos tem a mesma função representada em “– Em suma: não sou daqueles” (l. 28) na frase:

- A) Assim que percebeu que não poderia continuar, o deputado fez o seguinte: calou-se.
- B) Dois motivos levaram o deputado a calar-se: o desconhecimento de concordância e a exiguidade do tempo.
- C) A decisão tomada pelo deputado poderia ser danosa: sua ignorância gramatical seria revelada em plenário.
- D) O deputado apresentou projetos interessantes: um sobre a isenção de impostos e outro sobre a gratuidade de medicação para idosos.
- E) Segundo o deputado, o critério adotado na Assembleia para a contratação de prestadores de serviço é apenas um: competência técnica.

15. Dentre os vícios de linguagem, pode-se citar a redundância ou tautologia, que **não** se encontra na frase.

- A) O deputado fez uma breve alocução sobre o assunto.
- B) Todos os eleitores foram unânimes em apoiá-lo.
- C) Não podem conviver juntos no mesmo espaço ideais tão diferentes.
- D) Por falta de consenso, não foram aceitas as alegações do deputado.
- E) Os congressistas preferiram adiar para depois a discussão sobre o tema.

16. Considerando a correção gramatical, o verbo que **não** apresenta duas formas de igual valor e função é:

- A) O deputado entope ou entupe a pauta. (presente do indicativo)
- B) Nós havemos (ou hemos) de conseguir o que desejamos. (presente do indicativo)
- C) Ele se comprazeu (ou se comprouve) com nossa vitória no Senado. (pretérito perfeito do indicativo)
- D) Tu construis (ou contróis) a grandeza do Brasil. (presente do indicativo)
- E) Fomos informados de que o deputado reaveu (ou reouve) todos os documentos. (pretérito perfeito do indicativo)

17. A expressão “Tenho dito” (l. 28), proferida pelo deputado, equivale gramaticalmente ao:

- A) presente do indicativo
- B) presente composto do indicativo
- C) pretérito perfeito composto do indicativo
- D) pretérito perfeito do subjuntivo
- E) presente composto do subjuntivo

Leia o texto a seguir e responda às questões de nº 18 a 23

ESTRANHAMENTO E ADAPTAÇÃO

A nossa vida, do nascimento até pelo menos o fim da adolescência, é constituída por uma sequência de mudanças que vai deixando um rastro de lembranças quase sempre sentidas como desconforto.

Sabemos que poucas crianças aceitam o sabor salgado com facilidade. A passagem do líquido para o sólido é amenizada pelos mingaus; a introdução do alimento pastoso intermedeia e facilita essa transição.

O incômodo de algumas passagens pode deixar marcas menos acentuadas, principalmente quando geram ampliação de horizontes.

Por exemplo, ninguém aprende a andar sem perder o equilíbrio e cair várias vezes. Em compensação, enxergamos mais longe na posição vertical para a qual estamos nos preparando.

Aprender a ler também pode ser desagradável, mas tem a promessa de fazer a criança entender os garranchos que estão nos livros.

(Ana Verônica Mautner, Folha de S. Paulo, 12 de julho de 2011)

18. No texto apresentado, respeitando-se a norma culta, acerca da concordância e da regência, pode-se afirmar que:

- A) A locução “vai deixando” (l. 2/3) não poderia ser substituída por “vão deixando”, já que uma expressão coletiva antecede o pronome relativo.
- B) O termo “sentidas” (l. 3) poderia ser substituído por “sentido”, concordando com o adjetivo “rastro” (l. 3)
- C) A forma verbal “Sabemos” (l. 5) poderia ser substituída por “Sabem-se”, concordando com “poucas crianças” (l. 5)
- D) A expressão “é amenizada” (l. 6) poderia ser substituída por “amenizam-se”, concordando com “líquido” e “sólido” (l. 6)
- E) A oração “que estão nos livros” (l. 16/17) poderia ser substituída pela expressão “constantes dos livros”, sem prejuízo gramatical.

19. "...alimento pastoso intermedeia..." (l. 7) – dentre os verbos apresentados abaixo, **não** segue o modelo de conjugação de intermediar a dupla de verbos:

- A) incendiar e remediar
- B) adiar e incendiar
- C) ansiar e odiar
- D) remediar e odiar
- E) incendiar e ansiar

20. O "rigor gramatical", conforme Bechara (2000, pág. 569), quanto à regência, estaria respeitado caso se substituisse o primeiro verbo da expressão "intermedeia e facilita" (l. 7) por:

- A) interfere
- B) intervém
- C) permeia
- D) insere-se
- E) interpõe-se

21. Transgrediu-se a norma culta por emprego de termo inadequado à situação de comunicação no segmento:

- A) "...é constituída por uma sequência de mudanças..." (l. 2)
- B) "...que vai deixando um rastro..." (l. 2/3)
- C) "Sabemos que poucas crianças aceitam..." (l. 5)
- D) "Em compensação, enxergamos mais longe..." (l. 13)
- E) "...mas tem a promessa de fazer..." (l. 15/16)

22. No segmento "...na posição vertical para a qual estamos nos preparando." (l. 13/14), é correto substituir a oração sublinhada, independentemente do valor semântico, por:

- A) ...a qual não podemos prescindir.
- B) ...da qual nos defrontamos.
- C) ...à qual dependemos.
- D) ...para a qual nos habilitamos.
- E) ...da qual nos acostumamos.

23. Considerando a estrutura gramatical do texto, acerca da concordância, está **correta** a afirmativa:

- A) O termo "menos", presente no segmento "...pode deixar marcas menos acentuadas" (l. 9/10) não varia quando advérbio, mas pode ser flexionado quando adjetivo, para concordar com o substantivo que acompanha.
- B) No segmento "O incômodo de algumas passagens pode deixar marcas" (l. 9), o verbo auxiliar pode ser flexionado no plural, concordando com "algumas passagens" (l. 9)
- C) Os verbos "intermedeia e facilita" (l. 7) concordam, na terceira pessoa do singular, com "alimento pastoso" (l. 7)
- D) O verbo causativo presente no segmento "...de fazer a criança entender..." (l. 16) concorda com o sujeito "criança" (l. 16)
- E) No contexto em que se insere, o verbo auxiliar da locução presente no segmento "também pode ser desagradável" (l. 15) não poderia ser flexionado no plural, em função do sujeito oracional "Aprender a ler" (l. 15)

As questões apresentadas a seguir, de nº 24 a 44, estão baseadas em jornais e revistas do Rio de Janeiro e de São Paulo, e alguns segmentos foram transcritos com adaptações.

24. A concordância apresenta-se correta no seguinte segmento:

- A) "Quero deixar claro as minhas ideias."
(Folha de São Paulo, Cotidiano, 30/06/2011)
- B) "...levando a uma situação para a qual os pilotos não haviam sido treinados, de perda de sustentação em alta altitude."
(Folha de São Paulo, 30/07/2011)
- C) "Agora, já devem fazer cinco anos que trabalho nessa área."
(Veja, 11/08/2010)
- D) "Já as mudanças no elenco, segundo o presidente, só ocorrerá depois da chegada..."
(O Globo, 09/05/2011)
- E) "Nesse partido, nenhum dos que se elegeu é político experiente"
(Veja, 11/08/2010)

25. Respeitou-se o Acordo Ortográfico quanto à grafia das palavras e expressões destacadas no trecho:

- A) "Assim, a corrida começou. Cada um corria do jeito que sabia: aos pulinhos, em zig-zag..."
(Folha de São Paulo, 06/09/2011)
- B) "É o Brasil contra o resto. Estende-se às artes marciais mistas..."
(O Globo, 25/08/2011)
- C) "...portanto, o terceiro termo, que é aquele nietzscheano, de propor ilusões..."
(O Globo, 17/08/2011)
- D) "A primeira foto mostra suas formas amplas, acertivas, de voluptuosidade renascentista, digna de Botticelli"
(Folha de S. Paulo, 17/09/2011)
- E) "...Pouco adiantou ontem a presença de fiscais da Secretaria Especial de Ordem Pública no entorno da estação do Trem do Corcovado."
(O Globo, 05/01/2011)

26. Dentre os segmentos abaixo, aquele em que todas as palavras e expressões estão corretamente grafadas e cujo emprego está gramaticalmente correto é:

- A) "Ainda que me peçam de rastros, não aceitarei semelhante papel."
(Folha de São Paulo, 17/09/2011)
- B) "...Estes dois duelos foram o supra-sumo das quadras em 2011."
(O Globo, 17/06/2011)
- C) "Torcida pela Copa: Ivan pôs-se de joelhos e assistiu assim à virada canarina."
(O Globo, 17/09/2011)
- D) "Não reflete o estágio a que o partido chegou a nível nacional."
(O Globo, 28/08/2011)
- E) "Aliás, estudei na mesma faculdade aonde o senhor deu aula."
(Veja, 11/08/2010)

27. Na manchete "Patriota critica países desenvolvidos por abusos" (O Globo, 28/04/2011), observa-se ambiguidade. Dentre os trechos apresentados a seguir, aquele que está **isento** de ambiguidade é:

- A) Lázaro Ramos conversa com o músico e ativista social Marcelo Yuka sobre seu trabalho e sobre seu apoio aos estudos de cura através as células-tronco.
(O Globo, 18/07/2011)
- B) "Uso de redes sociais desafia as empresas: grandes companhias se dizem em transição, sem definir se estimulam empregados a se conectar no trabalho."
(Folha de S. Paulo, 25/09/2011)
- C) "Em Birmingham, três muçulmanos foram mortos ao tentar proteger de saqueadores uma loja."
(Folha de S. Paulo, 11/08/2011)
- D) "O Senador disse ao colega que seu discurso era sincero."
(Folha de S. Paulo, 01/03/2010)
- E) "Caminhando pela calçada, o motorista perdeu o controle do carro e colheu o menino quando entrava na padaria."
(Folha de S. Paulo, 10/05/2011)

28. Quanto à concordância, o segmento que se apresenta correto é:

- A) "Polícia prende dupla que lavava notas rosas – suspeitos de furtos a caixas eletrônicos usavam solução química para lavar as cédulas."
(O Globo, 07/06/2011)
- B) "São analisados, além das notas, se o aluno passou por algum problema e se está integrado ao perfil da escola."
(O Globo, 24/10/2011)
- C) Aprovada com o objetivo de tornar compulsória a renovação partidária, no Congresso do PT, o limite dos mandatos para deputados federais e estaduais (três) e senadores (dois) pode também abrir..."
(O Globo, 06/09/2011)
- D) "Sua participação na produção do disco 'Chega de saudade' e a efervescência musical do Beco das Garrafas também estão retratados no programa."
(O Globo, 15/09/2011)
- E) "...tenho a dizer que estou quite com a Justiça Eleitoral..."
(Folha de S. Paulo, 21/05/2010)

29. No segmento “Por muito tempo achei, assim como muitos, que a questão de cidadania se resolveria por meio de um melhor nível médio de educação” (Folha de São Paulo, 25/08/2011), a concordância está correta. Mas apresenta-se **incorreta** em:

- A) Vocês, assim como eu, gostam de política.
- B) Ela, assim como tu, anda desanimada com os rumos da economia.
- C) Eu, assim como ela, tenho muito o que aprender.
- D) Eles, assim como nós, estamos conscientes da importância de eleger bons candidatos.
- E) Nós, assim como vocês, pensamos muito antes de ir às urnas.

30. No segmento “O palácio do Planalto impediu, o quanto possível, a votação na Câmara, porque temia a retomada do texto original do Senado” (O Globo, 03/09/2011), a concordância está correta, mas está **incorreta** na frase:

- A) Os textos originais deverão ser, o quanto possível, claros.
- B) Buscam-se textos originais o mais claros possível.
- C) Textos o mais possíveis claros é o que se quer.
- D) Os textos deverão apresentar-se quanto possível claros.
- E) Na verdade o que se quer são textos o mais possível claros.

31. A regência apresenta-se correta no trecho:

- A) “Tratam-se de direitos individuais, mas a sociedade deve ser protegida contra o abuso...”
(Folha de São Paulo, 16/07/2011)
- B) “Mantega, por telefone, pediu para o líder do governo no Senado, Romero Jucá, para derrubar os artigos...”
(O Globo, 23/10/2011)
- C) “...Cada secretário que entra quer implantar um plano miraculoso e salvador da pátria, mas esquece do básico...”
(O Globo, 12/09/2011)
- D) “A expectativa da diplomacia brasileira é de que a ação da Otan na Líbia venha a ser julgada pela ONU à luz da resolução sobre a proteção aos civis.”
(O Globo, 06/05/2011)
- E) “...querem que a elevação de seus subsídios seja analisada separadamente da dos demais servidores do Judiciário...”
(O Globo, 22/09/2011)

32. No trecho “Disse a ele que eu não tinha condições nenhuma de fazer campanha contra o Serra...” (O Globo, 02/08/2011) a expressão em destaque apresenta concordância incorreta, mas apresenta-se correta na frase:

- A) Não havia provas nenhuma de que o projeto seria aprovado.
- B) Não dispomos de meios nenhum de pressionar a bancada da oposição.
- C) Não havia nenhuma posições contrárias à nossa.
- D) Não nos enviaram recursos nenhuns para resolver o impasse.
- E) Não votaremos em nenhum candidatos.

33. O emprego do conectivo está correto no segmento:

- A) “Agradeço ao povo de Córdoba pela maneira que nos tratou.”
(O Globo, 13/07/2011)
- B) “Irmã de ambientalista assassinada sofre atentado: (...) mora no assentamento Praia Alta-Piranheira, na casa ao lado de onde vivia o casal...”
(O Globo, 19/08/2011)
- C) “Nova ossada é encontrada na região do Araguaia. A hipótese que se trabalha é que as ampolas estariam...”
(O Globo, 30/08/2011)
- D) “Os dois foram muito assediados por todos os lugares que passamos – completa o repórter...”
(O Globo, 24/06/2011)
- E) “Como é o nome do instituto que você trabalhava no Amapá?”
(O Globo, 12/08/2011)

34. No segmento “Escritora da ABL também critica: (...) Custo a crer que seja exatamente isso. (O Globo, 16/05/2011), o verbo custar, segundo as normas gramaticais, quanto à regência, está empregado:

- A) corretamente, pois é transitivo indireto e tem como complemento indireto a oração “a crer”
- B) corretamente, pois é intransitivo
- C) corretamente, pois o verbo, neste caso, é impessoal
- D) incorretamente, pois o verbo é transitivo direto e não poderia ser regido pela preposição a
- E) incorretamente, pois é transitivo indireto e seu sujeito é oracional

35. A colocação do pronome está correta no segmento:

- A) “Abandonada pelo noivo, a linda Li, estudante universitária de 22 anos, não resistiu à notícia de que ele se casara (com outra mulher, enfatize-se) em tempos tão liberais dias antes...”
(Veja, 25/05/2011)
- B) “Confusões amorosas à vista: ela refaz seu cabelo e sua maquiagem, a deixando irreconhecível.”
(O Globo, 06/05/2011)
- C) “Aldo confessa ter ajudado a acobertar investigado: no Twitter, Marina tinha, sim, queixado-se da existência de inúmeras...”
(O Globo, 13/05/2011)
- D) “A AIDS já circularia há mais de 100 anos: uma síndrome que, se estima, já teria matado 25 milhões de pessoas.”
(O Globo, 09/06/2011)
- E) “Apareceu uma placa onde lia-se a inscrição ‘Presidente da República.’”
(O Globo, 11/08/2011)

36. A concordância está correta no segmento:

- A) “Somem-se a isso os três triunfos sobre Federer...”
(O Globo, 06/04/2011)
- B) “São em escolas com ciclos que estudavam os copistas do estudo da USP...”
(Folha de S. Paulo, 16/05/2011)
- C) “Doutor paciente: Sócrates tem ligeira melhora. Mesmo com a pressão e a hemorragia controlados, Sócrates segue monitorado...”
(O Globo, 09/09/2011)
- D) “Com dificuldade de penetração, restava ao Vasco os chutes de longa distância...”
(O Globo, 10/09/2011)
- E) “A aeronave estava com peso de carga adequada: 5069 quilos, quando o máximo permitido é 6600 quilos...”
(O Globo, 21/07/2011)

37. O emprego do conector é considerado correto no segmento:

- A) Perto de mais uma decisão, lugar que o time do Vasco não pode sair...”
(O Globo, 13/05/2011)
- B) “Eike diz que energia nuclear é um ‘monstro’ e defende usinas de carvão: é uma coisa com que a humanidade não pode conviver”
(O Globo, 13/04/2011)
- C) “Da parte do governo, o discurso foi de que a presidente Dilma agiu de forma rápida.”
(O Globo, 06/07/2011)
- D) “– O que você acha se eu antecipar as eleições previstas para o ano que vem?”
(O Globo, 04/07/2011)
- E) “A dificuldade é convencer a raposa que faz as leis que o galinheiro precisa de cadeado.”
(O Globo, 04/07/2011)

38. Dentre os segmentos abaixo, aquele cujo comentário acerca da concordância se apresenta correto é:

- A) “A paralisação de obras sob suspeita de irregularidade às vezes sai mais cara. Quando não paralisa, não causa prejuízo financeiro, não causa prejuízo social.” (Folha de S. Paulo, 25/09/2011) - O emprego, no feminino, da palavra “cara” determina considerá-lo como advérbio, flexionado para concordar com o substantivo “paralisação”.
- B) “Governadores que desembarcaram dias atrás em Brasília para tratar da emenda 29 foram embora contrariados com a dinâmica do Planalto: repetidas vezes, dá corda à ideia de instituir novo imposto para a saúde; em seguida, tira o corpo fora.” (Folha de S. Paulo, 25/09/2011) - O verbo em destaque concorda corretamente com “emenda 29”, que orienta a “dinâmica do Planalto”
- C) “A Folha ouviu sete grandes empresas sobre o assunto. A maioria se declara em transição, ainda sem definir se mantém as restrições de acesso, que vêm de longa data, ou se tira proveito da presença de integrantes...” (Folha de S. Paulo, 25/09/2011) - O verbo em destaque está corretamente flexionado no plural, embora o verbo “manter” esteja flexionado no singular.
- D) “País que iniciou a onda de revoltas no mundo árabe, a Tunísia é o mais adiantada na construção de uma nova ordem.” (Folha de S. Paulo, 25/09/2011) - o adjetivo em destaque concorda corretamente com “Tunísia”, palavra feminina.
- E) “Terra do Incra vira churrascaria no MS: o bloqueio é para garantir que sejam retidos, de cada um dos acusados, o montante de R\$296 mil.” (O Globo, 14/09/2011) - a expressão verbal em destaque está corretamente empregada, concordando com a quantia explicitada: R\$296 mil.

39. A concordância está correta no segmento:

- A) “Os antiacademia: bolsa nos EUA incentiva jovens a desenvolver projetos longe da universidade.” (Folha de S. Paulo, 26/09/2011)
- B) “Depois de se vestir com a fantasia que ela mesmo fez, de se maquiar...” (O Globo, 15/08/2011)
- C) “Que pena, Dilma! É por isso que a menção a pequenas quantias não nos sensibilizam mais.” (O Globo, 12/09/2011)
- D) “É terrível que cada vez se crie mais cargos com nomes inusitados.” (O Globo, 24/06/2011)
- E) “A burca se tornou um símbolo do quanto as milhares de mulheres do mundo árabe são oprimidas e essa questão vai muito além do vestuário.” (Folha de S. Paulo, 30/09/2011)

40. Dentre os segmentos apresentados a seguir, aquele em que o emprego do pronome em destaque está correto é:

- A) “O costume de empregar (...) é, no mínimo, desrespeito ao contribuinte, quem paga os impostos” (O Globo, 09/06/2011)
- B) “Entrar na vida espiritual é como empreender uma viagem: quanto mais pesada a bagagem, mais lentamente se cobre o percurso. Na sua há bastantes coisas substantivamente inúteis.” (O Globo, 28/09/2011)
- C) “Dilma apenas o comunicou sobre a troca de Palocci por Gleisi” (O Globo, 08/06/2011)
- D) “...uma espécie de selo de qualidade que lhes habilita a serem contratadas por governos e a prestarem serviços públicos...” (O Globo, 14/06/2011)
- E) “A solidão tem um sintoma trivial. Você é o testemunho do seu próprio choro e não deseja (porque não precisa) que ninguém lhe veja chorando.” (O Globo, 28/09/2011)

41. Apresenta regência correta o(s) verbo(s) do segmento:

- A) MP investigará outra denúncia contra Novais. Novais pagava a governanta como se ela fosse uma secretária parlamentar de seu gabinete.” (O Globo, 14/09/2011)
- B) “A vida depois da escuridão: Elaine se sentiu traída por quem mais havia confiado.” (O Globo, 10/08/2011)
- C) “O ex-ministro da Agricultura Wagner Rossi chegou, com a demissão, na sala do vice Michel Temer...” (O Globo, 19/08/2011)
- D) “Promotor é acusado de ameaça por jovem: a orientação é para que as vítimas, nesses casos, registrem a ocorrência e procurem o Ministério Público...” (O Globo, 14/04/2011)
- E) “Bastidores de uma foto histórica fizeram com que o fotógrafo, ainda hoje, lembrasse detalhes daquela tarde de 3 de setembro de 1989.” (O Globo, 07/06/2011)

42. No segmento “De que adiantam centenas de canais a cabo se Dona Célia só assiste a Rede Vida?” (O Globo, 22/08/2011) o verbo em destaque apresenta regência incorreta. O comentário **incorreto** relacionado ao verbo assistir está na alternativa:

- A) Quem assiste diariamente aos programas vespertinos de televisão são aqueles que não têm atividade profissional. – O complemento do verbo assistir, por ser objeto indireto, pode ser substituído pelo pronome lhes.
- B) Não me assiste o direito de julgar aqueles que não trabalham. – O verbo assistir, nessa acepção, é transitivo indireto, e o emprego do pronome me está correto.
- C) As notícias que chegam nos levam a concluir que a falta de emprego assiste em qualquer parte do mundo. – O verbo assistir, nessa acepção é intransitivo.
- D) Desligar a televisão quando a programação não é do seu interesse é um direito que assiste ao telespectador. – O complemento do verbo assistir, neste caso, requer a preposição a, portanto, pode ser substituído pelo pronome lhe.
- E) A enfermeira que assistia o paciente não permitiu que ele acompanhasse o jogo pela televisão. – O complemento do verbo assistir, por ser direto, pode ser substituído pelo pronome o.

43. Considerando o Acordo Ortográfico, o segmento cujas palavras estão grafadas corretamente quanto ao emprego do hífen é:

- A) “Também muito aplaudido, sem qualquer pré-julgamento, foi um sinodescendente ganhador do prêmio de Química deste ano: mediu a quantidade exata de gotículas de wasabi (a raiz forte usada para temperar sushi) necessária para acordar uma pessoa.” (Folha de S. Paulo, 30/09/2011)
- B) “O maior antiprêmio da ciência, o Ig Nobel, corrigiu uma injustiça: premiou Anna Wilkinson pelo estudo ‘ausência de evidência sobre bocejo contagioso entre tartarugas-de-pé-vermelho.’” (Folha de S. Paulo, 30/09/2011)
- C) “Karl Halvor Teigen, da Universidade de Oslo, psicólogo ultrarromântico, foi premiado por tentar entender por que as pessoas suspiram no dia-a-dia.” (Folha de S. Paulo, 30/09/2011)
- D) “Arturas Zuokas, sub-prefeito de Vilnius, na Lituânia, recebeu premiação por mostrar que um tanque-de-guerra resolve o problema de carros de luxo parados em local proibido.” (Folha de S. Paulo, 30/09/2011)
- E) “Darryl Gwynne foi premiado por descobrir que um certo tipo de besouro, o besouro-verde, uma espécie parecida com a dos vagalumes, copula com um certo tipo de garrafa de cerveja australiana.” (Folha de S. Paulo, 30/09/2011)

Leia os segmentos a seguir.

“A entidade que deseja se qualificar como OSCIP deve fazer uma solicitação formal ao Ministério da Justiça...”

(<http://www.sebremg.com.br> acesso em 28/09/2011)

“Cerca de dois mil policiais estão à disposição de terceiros. Mas com esse batalhão dava para instalar umas 15 UPPs do tipo que ocupa o Dona Marta”

(O Globo, 02/10/2011)

“O fato de o CNJ processar e punir juízes por sobre as corregedorias dos tribunais é o centro de uma polêmica...”

(O Globo, 30/09/2011)

44. A alternativa que apresenta, respectivamente, a explicação correta das siglas destacadas nos segmentos apresentados é:

- A) Ordem Social e Civil das Instituições Privadas / União das Polícias pela Paz / Comissão Nacional de Justiça
- B) Ordem da Secretaria Civil para Identificação de Pessoas / União de Polícia Pacificadora / Comissão Nacional de Justiça
- C) Organismo da Sociedade Civil de Interesse Privado / Unidades de Polícias Pacificadoras / Conselho Nacional de Justiça
- D) Organização da Sociedade Civil de Interesse Público / Unidades de Polícia Pacificadora / Conselho Nacional de Justiça
- E) Organização Social de Comércio e Importação de Produtos / Unidades de Polícia Pacificadora / Comitê Nacional de Justiça

45. Ao dirigir-se e ao referir-se a um ministro e a um cardeal, as formas de tratamento apresentam, respectivamente, as seguintes abreviaturas:

- A) V. Ex^{ia} / S. Ex^{ia}, para ministro e V. Rev^{ma} / S. Rev^{ma}, para cardeal
- B) V. Ex^a / S^a. Ex^a, para ministro e V. Rv^{ma} / S^a. Rev^{ma}, para cardeal
- C) V. Ex^a / S. Ex^a, para ministro e V. E^{ma} / S. E^{ma}, para cardeal
- D) S. Ex^{cia} / V. Ex^{cia}, para ministro e S. R.^{ma} / V. R.^{ma}, para cardeal
- E) S. Ex^a / V. Ex^{cia}, para ministro e S. E^{ma} / V. E^{ma}, para cardeal

46. Dentre as frases apresentadas a seguir, aquela que apresenta concordância correta é:

- A) Aos prefeitos, o mandato lhes asseguram verbas e prestígio político.
- B) Há gente influenciada pela mais recente pesquisa de opinião, sem perceber o perigo que representam.
- C) Durante a investigação, a polícia encontrou tão somente produtos conformes.
- D) Os funcionários foram demitidos, haja vista a confusão que causaram.
- E) A senadora despediu-se sem dizer “obrigada”; os deputados, sim, disseram “muito obrigado”.

47. Observa-se o emprego do anacoluto na frase:

- A) Por mais que se esforçasse, o eleitor não conseguia entender o raciocínio de seu candidato.
- B) Todo aquele que alardeia riquezas, contra ele todos os olhos invejosos se voltam.
- C) Todos devemos desejar o bem do próximo, ainda que inconscientemente.
- D) Frequentes vezes me disse esperar lhe concedessem as regalias de que se achava merecedor.
- E) Entre mim e você, por mais que custe dizê-lo, não pode haver entendimento.

48. A forma verbal são completa adequadamente a lacuna na alternativa:

- A) ____ meio-dia e um quarto.
- B) Dez folhas de papel ____ pouco para tantos textos.
- C) Ontem ____ 12 de dezembro.
- D) Nem um nem outro ____ merecedor da minha consideração.
- E) Nosso eleitorado, aqui, ____ alguns poucos lavradores.

Leia a quadra abaixo, de autoria do poeta Manuel Bandeira.

“Foi para vós que ontem colhi, senhora,
este ramo de flores que ora envio
Não no houvesse colhido, e o vento e o frio
tê-las-iam crestado antes da aurora”

49. Quanto ao emprego de expressões e às relações gramaticais estabelecidas na quadra apresentada, é **incorreto** afirmar que:

- A) O emprego da contração “no” em vez de “o” no terceiro verso constitui inovação e, portanto, configura transgressão à norma culta.
- B) Considerando a expressão “ramo de flores”, no emprego do pronome “las”, no 4º verso, está implícita a ideia dos componentes do coletivo “ramo”.
- C) O emprego do demonstrativo “este” no lugar de esse é adequado à situação de comunicação.
- D) O emprego da mesóclise se deve ao fato de o futuro do pretérito não admitir a ênclise.
- E) No primeiro verso da quadra, a expressão “Foi...que” é expletiva e não pode ser flexionada no plural.

50. Considerando a relação semântico-gramatical que se estabelece entre o penúltimo e o último verso da quadra, pode-se considerar implícito o conector:

- A) de modo que
- B) já que
- C) a menos que
- D) conforme
- E) de maneira que